

Sobre a distribuição de aves em Santa Catarina, Brasil, parte I: registros relevantes para o estado ou inéditos para a Ilha de Santa Catarina

Vítor de Q. Piacentini, Ivo R. Ghizoni-Jr., Marcos A. G. Azevedo e Guy M. Kirwan

Received 17 February 2006; final revision accepted 19 April 2006

Cotinga 26(2006): 25–31

During the last decade several works have added to our knowledge of the temporal status and distribution of birds in Santa Catarina state, southern Brazil. In particular, areas such as Serra do Tabuleiro State Park and Santa Catarina Island have received considerable attention and their avifaunas are now comparatively well known. Nevertheless, new species are still found at both sites. Here, we present records of 32 species noteworthy in Santa Catarina (e.g. Lesser Yellow-headed Vulture *Cathartes burrovianus*, Swainson's Hawk *Buteo swainsoni*, Great Dusky Swift *Cypseloides senex*, Robust Woodpecker *Campephilus robustus* and Yellow Tyrannulet *Capsiempis flaveola*) and 11 new to Santa Catarina Island (e.g. King Vulture *Sarcoramphus papa*, Aplomado Falcon *Falco femoralis*, Common Tern *Sterna hirundo* and Black-legged Dacnis *Dacnis nigripes*). We also mention records of 11 species known previously from Santa Catarina Island on the basis of a single record. Due to the volume of data, species new to Serra do Tabuleiro State Park will be discussed separately. Most of our findings are clearly the consequence of accumulated field effort, long-term studies in areas where no previous survey work had been conducted and greater attention to inconspicuous species such as owls.

O crescimento da pesquisa ornitológica em Santa Catarina tem sido destacado em trabalhos recentes^{28,30}, entretanto é patente que o conhecimento da avifauna catarinense ainda está aquém daquele de outros estados, tais como Rio Grande do Sul e Paraná.

A compreensão da distribuição das espécies é um dos pilares para estudos mais amplos, como a biogeografia e a ecologia. Dados pontuais de ocorrência, notadamente de espécies tidas como raras ou ameaçadas, compõem o arcabouço de muitos estudos sobre biodiversidade (e.g. áreas de endemismos³⁹), sendo que a obtenção de um conjunto de dados de distribuição das espécies é um dos pontos de partida para elaboração de estratégias de conservação⁴¹.

Em Santa Catarina, foi só a partir da obra de Rosário³³ que se obteve um panorama inicial da distribuição das espécies de aves no estado. Esta obra logo passou a ser complementada por outros trabalhos recentes^{4,7,18,19,24,30,31,35}, o que pouco a pouco vai permitindo uma melhor compreensão da real situação das espécies em território catarinense (veja Piacentini²⁹). Infelizmente, o crescente esforço no estudo ornitológico em Santa Catarina ainda está concentrado apenas em algumas áreas da chamada vertente Atlântica do Estado, ou seja, na região de Floresta Ombrófila Densa entre a Serra Geral e o oceano.

Entre as áreas que receberam uma atenção especial de pesquisadores estão a Ilha de Santa Catarina e o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, as quais hoje contam com inventários bem elaborados de sua avifauna^{3,25}. Ambas as áreas

foram classificadas como de alta importância para a conservação da avifauna da Mata Atlântica¹⁶. Não obstante a realização de bons inventários, registros de espécies até então desconhecidas nessas duas áreas continuam sendo divulgados^{31,34,35}.

Neste trabalho são apresentados e discutidos, primeiramente, registros relevantes para Santa Catarina ou inéditos para a Ilha de Santa Catarina obtidos nos últimos anos. Dado o considerável volume de informação reunida, os dados referentes ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro e às Ilhas Moleques do Sul serão apresentados em um trabalho subsequente.

Material e métodos

O estado de Santa Catarina (SC) situa-se na região Sul do Brasil, sendo limitado a leste pelo Oceano Atlântico, a oeste pela República Argentina, ao norte pelo estado do Paraná e ao sul pelo estado do Rio Grande do Sul. Possui uma área de c.95.000 km² e o clima é classificado, segundo o sistema de Koeppen, como Cfa, ou seja, subtropical úmido com verões quentes (no litoral e partes mais baixas do planalto oeste), e Cfb, subtropical úmido com verões brandos (nas partes mais altas do planalto)¹⁷.

A Ilha de Santa Catarina (ISC) está situada no litoral central de Santa Catarina, entre 27°10'S e 27°50'S e 48°25' e 48°35'O. Com área de cerca de 425 km², é alongada no sentido norte-sul com comprimento máximo de 54 km e largura máxima de 18 km. Seu clima é subtropical úmido, com temperatura média anual de 20,4°C e precipitação de cerca de 1.500 mm anuais bem distribuídas ao longo do ano¹⁴.

Todo o estado está situado dentro do grande domínio da Mata Atlântica, sendo reconhecidas seis formações fitogeográficas por Klein²¹: formações litorâneas (manguezais e restingas), Floresta Ombrófila Densa (=Tropical Atlântica), Floresta Ombrófila Mista (=Mata de Araucária), matas nebulares, campos e Floresta Estacional Semidecidual (=Mata do rio Uruguai).

Foram julgados merecedores de menção os registros daquelas espécies conhecidas de três ou menos localidades no estado, consideradas raras³³ ou que representam o primeiro registro para a Ilha de Santa Catarina, estes últimos reunidos num apêndice. Optou-se ainda por citar nesse apêndice novos registros de espécies cuja ocorrência na Ilha de Santa Catarina era baseada em um único registro isolado (de acordo com Naka & Rodrigues²⁵), fato que não permitia determinar o padrão sazonal de sua ocorrência na ilha ou mesmo sugeria essas espécies como de ocorrência duvidosa, cujos registros seriam de indivíduos fugidos de cativeiro ou registros fortuitos de algum indivíduo errante. As coordenadas de todos os locais de registros citados no texto estão apresentadas em um segundo apêndice.

Para os eventuais registros de material de museu citados neste trabalho utilizaram-se as seguintes abreviações: MMEFM—Museu Municipal de Ecologia Fritz Müller, Blumenau, SC, Brasil; CCPH—Coleção do Colégio Pedro II, Blumenau, SC, Brasil; ECZ/UFSC—Coleção do Departamento de Ecologia e Zoologia da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil; FURB—Coleção da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC, Brasil; e FMNH—Field Museum of Natural History, Chicago, EUA. Embora as peles do MMEFM e CCPH não tenham procedência concreta, a origem desse material é provavelmente o município de Blumenau e arredores, no Vale do Itajaí. Todas essas coleções foram visitadas pessoalmente pelo autor sênior, com exceção do FMNH, para o qual obtiveram-se os dados do material catarinense através de consulta ao banco de dados daquele museu na internet (http://www.fieldmuseum.org/research_collections/database.htm, acesso em maio de 2005). A seqüência taxonômica e a nomenclatura científica adotadas neste trabalho seguem o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos¹⁵; os nomes vernáculos seguem Sick³⁷.

Resultados

Biguatinga *Anhinga anhinga*

Um casal foi observado uma única vez por MAGA em 19 de agosto de 2004 no lago formado pela barragem do rio São Bento, município de Siderópolis. Espécie com apenas três registros para o estado^{26,33}.

Urubu-de-cabeça-amarela *Cathartes burrovianus*

Um indivíduo observado por VQP voando a baixa altura sobre o morro da Serrinha, ISC. A proximidade do animal durante o registro (cerca de 5 m acima do observador), aliada à boa condição de luminosidade, permitiu ver nitidamente a coloração amarela da cabeça, descartando a possibilidade de confusão com *Cathartes aura*. A data do registro, fevereiro de 1995, não é precisa, uma vez que o observador já ouvira de moradores sobre a ocorrência da espécie na ISC e na ocasião não dera muita importância para o registro. L. Naka (com. pess. 2000) também presumiu ter visto a espécie durante seu levantamento da avifauna da ISC, entretanto não pôde obter um registro seguro. Registrada também na Reserva Volta Velha (Itapoá) em 14 de novembro de 2000 por MAGA e IRG, nos arredores da UHE Campos Novos (Campos Novos) em 28 de agosto de 2002 por MAGA, fotografada às margens da barragem do rio São Bento (Siderópolis) em setembro de 2002, maio de 2003 e julho de 2004 por MAGA e no Parque Eólico do Horizonte (Água Doce) em 2 de março de 2005. Conhecida anteriormente de alguns registros para o norte do estado³³ e mais recentemente também para o oeste de Santa Catarina⁴.

Urubu-rei *Sarcoramphus papa*

Observado por M. Graipel (com. pess. 2004) no início da década de 90 nas dunas de Ingleses. O indivíduo observado estava pousado junto à carcaça de um animal morto ao lado de outros urubus (*Coragyps atratus*). Mais recentemente, um indivíduo foi observado voando junto a outros urubus acima das casas no Jardim Atlântico, na parte continental de Florianópolis, ao lado da ISC (M. Graipel com. pess. 2004).

Águia-pescadora *Pandion haliaetus*

Um indivíduo fotografado e registrado por diversas ocasiões (IRG e VQP) entre os dias 3 e 6 de julho de 2004 pescando na barragem de Quebra Queixo, divisa dos municípios de São Domingos e Ipuçu. Fotografada por MAGA nas imediações da Lagoa do Camacho (Laguna), em outubro de 2003. Antes considerada rara em Santa Catarina³³, tem sido observada com bastante frequência na Ilha de Santa Catarina nos últimos anos. Não obstante, aqui é apresentado o primeiro registro para o oeste do estado. Além disso, a ocorrência desta espécie migratória de verão no sul do Brasil durante o inverno foi um tanto inesperada.

Gavião-de-cabeça-cinza *Leptodon cayanensis*

Espécie até recentemente com um único registro atual para o estado³³, datado de agosto de 1989². Observado por IRG e MAGA na RPPN de Volta Velha, Itapoá em 26 de agosto e 11 de setembro de

2000. Há ainda um registro mais recente para o oeste catarinense⁸, em área florestada às margens do rio Chapecó, durante o monitoramento da fauna da UHE Quebra Queixo.

Gavião-papa-gafanhoto *Buteo swainsoni*

Um típico adulto de plumagem clara foi observado por GMK próximo a Ermo, no sul do estado, na manhã de 12 de março de 2006, aproveitando-se das térmicas, como se estivesse migrando. Há um único registro anterior para o estado, de fevereiro de 1991³³. A espécie, embora rara, é considerada um migrante de verão (inverno boreal) no Rio Grande do Sul¹¹, o que torna novos registros em Santa Catarina esperados.

Acauã *Herpetotheres cachinnans*

Um indivíduo vocalizando foi registrado por MAGA na manhã de 14 de agosto de 2003 na área onde hoje se encontra o lago da barragem do rio São Bento, Siderópolis.

Gavião-relógio *Micrastur semitorquatus*

Observado no Parque Estadual das Araucárias, São Domingos, por IRG em 25 de julho de 2005, quando teve sua voz gravada. Este registro vem a ser o primeiro para o oeste de Santa Catarina³³.

Falcão-de-coleira *Falco femoralis*

Observado na RPPN de Volta Velha, Itapoá, em 10 de setembro e 28 de dezembro de 2000 por IRG e MAGA em área aberta. Entre os dias 3 e 6 de julho de 2004, foi observada por duas vezes por VQP e IRG, a primeira delas no Parque Estadual das Araucárias e a última, durante perseguição a uma *Zenaida auriculata*, sobre o lago da UHE de Quebra Queixo, divisa dos municípios de São Domingos e Ipuacu. Vista também próxima ao Parque Eólico de Santa Catarina, município de Bom Jardim da Serra, em março de 2002. Na ISC, um casal pousado numa área de restinga no rio Vermelho foi observado por IRG na manhã do dia 11 de julho e na tarde do dia 13 de julho de 2005, sendo fotografados. Rosário³³ reporta apenas três registros para Santa Catarina.

Carão *Aramus guarana*

Um indivíduo vocalizando foi registrado numa área alagada de rizicultura, a jusante do reservatório da barragem do rio São Bento, Nova Veneza, em 18 de agosto de 2004. Há também um registro fotográfico de um indivíduo encontrado morto por MAGA nas imediações do município de Ibirama, em 14 de novembro de 2004.

Trinta-réis-boreal *Sterna hirundo*

Um indivíduo observado por VQP e IRG no aterro da Via Expressa Sul em 30 de março de 2004, junto a bandos de *Rynchops niger* e *Thalasseus sandvicensis eurygnathus*.

Espécie com apenas dois registros em SC^{33,40}.

Pernilongo-de-costas-negras *Himantopus melanurus*

Fotografado em São Domingos, no oeste de SC, por IRG e VQP em 4 de julho de 2004 num pequeno lago. Apesar de ser comum no litoral de SC³³, não havia até recentemente qualquer menção da espécie no interior do estado⁵.

Talha-mar *Rynchops niger*

Observado e fotografado por IRG ao lado da barragem da UHE Quebra Queixo em Ipuacu nos dias 23 de outubro e 18 de dezembro de 2004, constituindo o primeiro registro para o interior do estado.

Anu-coroça *Crotophaga major*

Espécie observada em outubro de 2001 por MAGA na área hoje alagada pela represa da UHE Quebra Queixo, São Domingos⁸. Há apenas um registro atual para o estado³³.

Corujão-orelhudo *Bubo virginianus*

Um indivíduo desta espécie foi encaminhado ao Centro de Recuperação de Animais Silvestres (CETRAS) do IBAMA com a asa quebrada, proveniente da Lagoa da Conceição (ISC), em 20 de maio de 2000. Após a morte, o espécime foi encaminhado para a coleção do ECZ/UFSC, do qual inclusive um dos autores (VQP) acompanhou o início do processo de taxidermia. Estranhamente, a pele não foi encontrada na coleção durante recentes visitas de VQP e IRG, não havendo sequer registro no livro-tombo. Sendo assim, este primeiro registro concreto da espécie para Santa Catarina passa a ser baseado em fotografias (IRG) do indivíduo enquanto ainda vivo no CETRAS, e não em pele (conforme indicado por Azevedo *et al.*⁶).

Murucutu-de-barriga-amarela *Pulsatrix koeniswaldiana*

Em dezembro de 2000, VQP registrou um adulto e um filhote no Parque Botânico Morro do Baú, município de Ilhota. Registrada por MAGA na área hoje alagada pela represa da UHE Quebra Queixo e no Parque Estadual das Araucárias, São Domingos⁸. Um indivíduo atropelado foi encontrado por F. C. Straube (*in litt.* 2006) às margens da BR-101, Poço Grande, Joinville, em 2 de dezembro de 1997. Há apenas dois registros anteriores em Santa Catarina³³.

Coruja-listrada *Strix hylophila*

Indivíduos desta espécie foram registrados por diversas ocasiões nos últimos quatro anos durante monitoramento da fauna terrestre da UHE Quebra Queixo, bem como no Parque Estadual das Araucárias, São Domingos. MAGA também

registrou um indivíduo em 19 de agosto de 2004 a jusante do reservatório da barragem do rio São Bento, Nova Veneza. Um indivíduo atropelado foi encontrado às margens da BR-470, próximo a Curitiba, em 3 de julho de 2005 (MAGA).

Andorinhão-velho-da-cascata *Cypseloides senex*

Espécie apenas recentemente relatada para o estado¹, um bando foi registrado por VQP em 10 de janeiro de 2004 na Cascata do Avencal, Urubici.

Juruva-verde *Baryphthengus ruficapillus*

Um indivíduo foi capturado em rede de neblina por MAGA, sendo posteriormente depositado na coleção FURB, na área hoje alagada pelo reservatório da UHE Quebra Queixo, São Domingos⁸.

Macuru *Nonnula rubecula*

Foi observado por IRG no RPPN de Volta Velha, Itapoá, no dia 11 de novembro de 2000. Um espécime encontrado por F. C. Straube às margens da BR-101, Poço Grande, Joinville, em 2 de dezembro de 1997 foi aproveitado em álcool e encaminhado ao Museu de História Natural Capão da Imbuia, Curitiba, Paraná. Há apenas três registros atuais para o estado³³.

Pica-pau-anão-carijó *Picumnus nebulosus*

Um indivíduo foi observado por VQP no núcleo de Mata de Araucária do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro em 1 de agosto de 2004, aparentemente seguindo um bando misto (com *Parula pitiayumi*, *Phylloscartes ventralis* e outros). Registrado também por MAGA num fragmento de floresta secundária, durante o monitoramento da fauna no Parque Eólico do Horizonte (Água Doce) em novembro de 2005. Conhecido previamente de apenas três localidades concentradas no Planalto Serrano do estado^{24,27,33}.

Pica-pau-rei *Campephilus robustus*

Com apenas um único registro posterior a 1950 publicado para o estado³³, este pica-pau foi registrado em diversas ocasiões pelos autores, p. ex. em 23 de setembro de 1999, 24 de maio, 28 de agosto, 21 de outubro, 12 de novembro e 29 de dezembro de 2000 na RPPN de Volta Velha, Itapoá (fotografado por IRG); em 15 de agosto de 2003 em Faxinal, Vitor Meireles (tamborilar gravado por VQP); e em 11 de abril de 2002 (MAGA) e 4 de julho de 2004 (IRG e VQP) no Parque Estadual das Araucárias, São Domingos. Um macho foi fotografado (D. Dal-Farra) em 12 de dezembro de 2004 e um possível casal registrado (também com fotos) em 30 de janeiro de 2005 na localidade de Macacos, em Lages (J. F. Amorim com. pess. 2005). Há uma pele não divulgada de uma fêmea desta espécie na CCPII, em Blumenau, cuja procedência é possivelmente daquele município (VQP obs. pess.).

Trepador-de-coleira *Anabazenops fuscus*

Um indivíduo registrado por VQP no dia 13 de agosto de 2003 em Faxinal, município de Vitor Meireles. Este é o terceiro registro para o estado desde 1928. Há pelo menos dois registros catarinense não divulgados dessa espécie em museus: uma pele no Museu Municipal de Ecologia Fritz Müller, em Blumenau, proveniente quase certamente daquela região do estado, e outra pele no Field Museum of Natural History, EUA, sem data ou localidade específica de coleta.

Bico-virado-carijó *Xenops rutilans*

Um indivíduo observado por VQP no dia 12 de agosto de 2003 em Faxinal, município de Vitor Meireles. Registrado também por MAGA em julho de 2004, a jusante da barragem do rio São Bento, município de Nova Veneza. Um indivíduo foi observado por IRG participando de bando misto em Governador Celso Ramos no dia 7 de junho de 2005 e outro em mesma situação em Nova Trento no dia 4 de julho de 2005. Há somente outras quatro localidades com registros conhecidos para esta espécie^{22,33}.

Marianinha-amarela *Capsiempis flaveola*

Observada em bandos mistos no Parque Estadual das Araucárias por IRG em maio de 2004, 4 de julho de 2004 (junto com VQP) e em setembro de 2005. Conhecida em apenas duas outras localidades no estado^{1,3}.

Guaracavuçu *Cnemotriccus fuscatus*

Dois indivíduos registrados por GMK na RPPN de Volta Velha em 11 de março de 2006. É interessante notar que a subspecie registrada por VQP (junto a Gustavo Betini; vocalização gravada) no norte da ISC em 24 de setembro de 2005 era *C. f. bimaculatus*, forma esperada para o planalto e oeste do estado e não pro litoral, onde *C. f. fuscatus* é a forma presente. Conhecida de apenas três outras localidades^{23,33}.

Mosqueteiro-de-sobrancelhas-brancas *Conopias trivirgatus*

Espécie observada e fotografada por IRG e MAGA na RPPN de Volta Velha, Itapoá, nos dias 31 de julho, 10 de setembro e 21 de outubro de 2000. Rara em Santa Catarina, foi registrada em apenas duas ocasiões em março de 1984 na Ilha de Santa Catarina³³.

Tesourinha-do-mato *Phibalura flavirostris*

Posteriormente a um registro de 1928, esta é a terceira constatação atual para o estado^{12,33}. Um indivíduo foi observado e fotografado por IRG em Rancho Queimado no dia 3 de fevereiro de 2005, às margens da BR-282, pousado no alto de uma árvore seca.

Pavó *Pyroderus scutatus*

Este cotingídeo foi observado por IRG na RPPN de Volta Velha em 25 de maio de 2000. Rosário³³ apresenta apenas um registro atual para SC e outros quatro registros antigos. Além desses registros, há pelo menos outras três peles em museus: CCPII, MMEFM e uma pele coletada em 15 de agosto de 1929 em Joinville, depositada no FMNH.

Sai-de-pernas-pretas *Dacnis nigripes*

Um macho adquirindo plumagem adulta foi observado por VQP na manhã de 22 de agosto de 2000 no jardim de uma casa no morro da Serrinha, ISC, e também um macho observado por GMK em restinga arbóreo-arbustiva (dossel c.6 m) na RPPN de Volta Velha em 11 de março de 2006. A espécie tem sido registrada com certa frequência por diversos pesquisadores na vertente atlântica do norte do estado, havendo inclusive uma pele de um macho imaturo proveniente de Salto do Pirai, Joinville, que está depositada na coleção do ECZ/UFSC.

Sai-verde *Chlorophanes spiza*

Espécie observada em 23 de junho, 29 de julho, 10 de setembro, 12 de novembro e 29 de dezembro de 2000 por IRG e MAGA na RPPN de Volta Velha. É considerada rara em SC³³.

Saira-de-papo-preto *Hemithraupis guira*

Conhecida anteriormente em apenas quatro localidades em Santa Catarina, esta espécie mostra-se bastante comum em capoeirões e remanescentes de Mata de Araucária em São Domingos, no oeste do estado (diversos registros dos autores). Também foi observada por VQP em Faxinal, Vitor Meireles, em agosto de 2003, local onde ocorre em simpatria com *Hemithraupis ruficapilla*, e observada por MAGA em bando misto na barragem do rio São Bento, Siderópolis, em setembro de 2002 e maio de 2003, e nas imediações do Parque Eólico do Horizonte (Água Doce) em novembro de 2005.

Discussão

O grande número de registros aqui apresentado certamente é reflexo de uma melhor amostragem da avifauna catarinense nos últimos anos. Uma boa contribuição ao conhecimento vem sendo dada por pesquisas de avaliação de impacto ambiental de empreendimentos diversos, as quais vêm mantendo ornitólogos em atividade em diversos pontos de Santa Catarina (ver Azevedo⁹), ainda que a publicação dos resultados não seja muito comum.

Ainda assim, continua evidente o grande viés amostral de alguns grupos de aves em Santa Catarina, tal qual as aves noturnas. Espécies relativamente comuns em outros estados ainda possuem poucos registros em território catarinense^{11,33}. De

modo similar, o oeste catarinense continua com um déficit de pesquisas quando comparado ao litoral do estado e forma, junto com o sudoeste do Paraná³⁶, possivelmente a região com a maior lacuna de conhecimento ornitológico da região Sul do Brasil.

O acréscimo de 11 novas espécies para a Ilha de Santa Catarina, a despeito do excelente conhecimento prévio de sua avifauna, pode ser interpretado como fruto do acúmulo de esforços amostral, mas também como resultado de colonizações ou recolonizações recentes. A recuperação da orla em parte da Baía Sul de Florianópolis³⁴ certamente facilitou a presença de espécies marinhas na ISC, ao passo que o avanço dos estádios sucessionais das matas de encosta da ilha também deve ter contribuído para o retorno de algumas espécies desse tipo de ambiente¹³. Por outro lado, a ampliação de áreas abertas nas terras baixas da ISC, resultante principalmente do crescimento desordenado da cidade, tem papel significativo na colonização por espécies sinantrópicas tais como *Zenaida auriculata*.

A despeito de a composição da avifauna de uma determinada região ser naturalmente dinâmica, este processo tem sido bastante influenciado pela pressão humana sobre os remanescentes de habitats naturais de Santa Catarina. Somente com mais e constante informação de pesquisas em campo é que se poderá, em breve, esboçar o cenário de transformação por que vem passando a avifauna catarinense.

Agradecimentos

A James F. Amorim, Maurício Graipel, Fernando C. Straube e a Hellen José F. Rocha, companheiro de campo, pelas informações cedidas; a Rudi R. Laps e Carlos A. Borchardt Jr. pela companhia durante a visita aos museus em Blumenau. A Marcos A. Tortato e Fernando R. Tortato pela ajuda em campo no levantamento em Faxinal, mun. Vitor Meireles, o qual foi financiado por Sílvia Rohden, e a Gustavo Betini pela companhia em campo na ISC.

Referências

1. Accordi, I. de A., Vinciprova, G., Sá, J. C. M., Witt, A. A. & Barcellos-Silveira, A. (2002) Registros notáveis da avifauna de Santa Catarina, Brasil. Em: Sales Jr., L. G. (ed.) Congresso Brasileiro de Ornitologia, 10^o, Fortaleza. *Resumos*: 102–103.
2. Albuquerque, J. L. B. (1995) Observations of rare raptors in southern Atlantic rainforest of Brazil. *J. Field Orn.* 66: 363–369.
3. Albuquerque, J. L. B. & Brüggemann, F. M. (1996) A avifauna do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Santa Catarina, Brasil e as implicações para sua conservação. *Acta Biologica Leopoldensia* 18: 47–68.
4. Amaral, C. & Amaral, V. (2002) Ocorrência do urubu-de-cabeça-amarela *Cathartes burrovianus* no município de Ouro, oeste do estado de Santa Catarina. *Biotemas* 15 (2): 85–87.

5. Amorim, J. F. & Piacentini, V. Q. (no prelo) Novos registros de aves raras em Santa Catarina, Sul do Brasil, incluindo os primeiros registros documentados de algumas espécies para o estado. *Rev. Bras. Orn.*
6. Azevedo, M. A. G., Machado, D. A. & Albuquerque, J. L. B. (2003) Aves de rapina na Ilha de Santa Catarina, SC: composição, frequência de ocorrência, uso de hábitat e conservação. *Ararajuba* 11: 75–81.
7. Azevedo, M. A. G. e Ghizoni-Jr. I. R. 2005. Novos registros de aves para o estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Atualidades Orn.* 126: 9–12.
8. Azevedo, M. A. G. (no prelo) Aves. Em: Cherem, J. J. (ed.) *A fauna do AHE Quebra Queixo*. Florianópolis: Energia, Transporte e Saneamento.
9. Azevedo, M. A. G. (2006) Contribuição de estudos para licenciamento ambiental ao conhecimento da avifauna de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas* 19 (1): 93–106.
10. Azevedo, T. R. de (1995) Estudo da avifauna do campus da Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis). *Biotemas* 8 (2): 7–35.
11. Belton, W. 1994. *Aves do Rio Grande do Sul: distribuição e biologia*. São Leopoldo: Ed. UNISINOS.
12. Bisheimer, M. V., Bóçon, R., Serafini, P. P., Albuquerque, J. L. B. & Anjos, L. dos (2004) Composição da avifauna da bacia do Rio Canoas, município de Urubici, Santa Catarina. Em: Laps, R. R., Zimmermann, C. E. & Althoff, S. L. (eds.) Congresso Brasileiro de Ornitologia, XII, Blumenau. *Resumos...* FURB e SBO, Blumenau.
13. Caruso, M. M. L. (1990) *O desmatamento da Ilha de Santa Catarina de 1500 aos dias atuais*. Florianópolis: Editora da UFSC.
14. CECCA. (1997) *Uma cidade numa ilha: relatório sobre os problemas sócio-ambientais da Ilha de Santa Catarina*. Segunda edição. Florianópolis: Centro de Estudos Cultura e Cidadania (CECCA).
15. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2006) Listas das aves do Brasil. Versão 10/2/2006. Disponível em <http://www.ib.usp.br/cbro>.
16. Conservation International do Brasil, Fundação SOS Mata Atlântica, Fundação Biodiversitas, Instituto de Pesquisas Ecológicas, Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, SEMAD/Instituto Estadual de Florestas-MG (2000) *Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e campos sulinos*. Brasília: Ministério do Meio Ambiente.
17. GAPLAN (1986) *Atlas de Santa Catarina*. Rio de Janeiro: Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral.
18. Ghizoni-Jr. I. R. (2004). Registro de *Poliptila dumicola* (Aves: Muscipidae, Sylviinae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas* 17 (2): 205–208.
19. Ghizoni-Jr. I. R. & Silva, E. S. (no prelo) Registro do sai-canário *Thlypopsis sordida* (D'Orbigny & Lafresnaye, 1837) (Aves, Thraupidae) no estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas* 19 (2).
20. Graipel, M. E., Cherem, J. J., Machado, D. A., Garcia, P. C. A., Menezes, M. E. & Soldateli, M. (1997) Vertebrados da Ilha de Ratonas Grande, Santa Catarina, Brasil. *Biotemas* 10: 105–122.
21. Klein, R. M. (1978) Mapa fitogeográfico do estado de Santa Catarina. *Flora Ilustrada Catarinense* 5: 1–24.
22. Mazar Barnett, J., Minns, J., Kirwan, G. M. & Remold, H. (2004) Informações adicionais sobre as aves dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. *Ararajuba* 12: 55–58.
23. Naka, L. N., Mazar Barnett, J., Kirwan, G. M., Tobias, J. A. & Buzzetti, D. (2001) Records of bird species previously considered uncommon in Santa Catarina state, Brazil. *Cotinga* 16: 68–70.
24. Naka, L. N., Mazar Barnett, J., Kirwan, G. M., Tobias, J. A. & Azevedo, M. A. G. (2000) New and noteworthy bird records from Santa Catarina state, Brazil. *Bull. Brit. Orn. Club* 120: 237–250.
25. Naka, L. N. & Rodrigues, M. (2000) *As aves da Ilha de Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. da UFSC.
26. Nascimento, J. L. X. (2001) Brasil: Censo Neotropical de Aves Aquáticas 1995. Em: Blanco, D. E. & Carbonell, M. (eds.) *El Censo Neotropical de Aves Acuáticas. Los primeros 10 años: 1990–1999*. Buenos Aires: Wetlands International & Memphis: Ducks Unlimited, Inc.
27. Pacheco, J. F. & Fonseca, P. S. M. da. (2002) Resultados de excursão ornitológica a determinadas áreas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em janeiro, 1990. *Atualidades Orn.* 106: 3–6.
28. Pacheco, J. F. & Laps, R. R. (2001) Notas sobre primeiros registros de seis espécies de Suboscines de Santa Catarina a partir de coleções seriadas, incluindo uma ocorrência não divulgada. *Tangara* 1: 169–171.
29. Piacentini, V. Q. (2004) Aves raras ou falta de estudos? O exemplo da avifauna florestal de Santa Catarina. Em: Laps, R. R., Zimmermann, C. E. & Althoff, S. L. (eds.) Congresso Brasileiro de Ornitologia, XII, Blumenau. *Resumos*: 56–57.
30. Piacentini, V. Q., Straube, F. C., Campbell-Thompson, E. R. & Rocha, H. J. F. (2004) Novo registro da noivinha-branca, *Xolmis velatus* (Tyrannidae), em Santa Catarina, Brasil, ao sul de sua distribuição. *Ararajuba* 12: 59–60.
31. Piacentini, V. Q., Wedekin, L. L. & Daura-Jorge, F. G. (2005) Petrels, skuas and other migratory seabirds in a coastal bay in Santa Catarina state, southern Brazil. *Cotinga* 24: 55–59.
32. Pinto, O. M. de O. (1944) *Catálogo das aves do Brasil e lista dos exemplares na coleção do Departamento de Zoologia*, 2. São Paulo: Departamento de Zoologia.
33. Rosário, L. A. do (1996) *As aves de Santa Catarina—distribuição geográfica e meio ambiente*. Florianópolis: Fundação do Meio Ambiente.

34. Rosário, L. A. do (2004) *Um novo olhar da Via Expressa Sul*. Florianópolis: ed. da autora.
35. Roos, A. L. & Piacentini, V. Q. (2003) Revisão dos registros sul-brasileiros do gênero *Phoebetria* Reichenbach, 1853 e primeiro registro documentado de *Phoebetria palpebrata* (Forster, 1785) (Procellariiformes: Diomedidae) para Santa Catarina. *Ararajuba* 11: 223–225.
36. Scherer-Neto, P. & Straube, F.C. 1995. *Aves do Paraná: história, lista anotada e bibliografia*. Curitiba: ed. dos autores.
37. Sick, H. (1997) *Ornitologia brasileira*. Rio de Janeiro: Ed. Nova Fronteira.
38. Sick, H., Rosário, L. A. do & Azevedo, T. R. de (1981) Aves do estado de Santa Catarina. *Sellowia sér. Zool.* 1: 1–51.
39. Silva, J. M. C. da, Souza, M. C. de & Castelletti, C. H. M. (2004) Areas of endemism for passerine birds in the Atlantic forest, South America. *Global Ecol. & Biogeogr.* 13: 85–92.
40. Soto, J. M. R. & Filippini, A. (2001) A necessidade de implantação de uma área de proteção, direcionada à aves limnícolas, na desembocadura do rio Araranguá, estado de Santa Catarina, Brasil. Em: Straube, F. C. (ed.) Congresso Brasileiro de Ornitologia, IX, Curitiba. *Resumos*: 368–369.
41. Sutherland, W. J. (2000) *The conservation handbook. Research, management and policy*. Malden: Blackwell Science.
- Corujão-orelhudo *Bubo virginianus* ver texto
 Pomba-de-bando⁹ *Zenaidura macroura* 11 de abril de 2005
 *Beija-flor-cinza *Aphantochroa cirrochloris* 14 de janeiro de 2001
 Beija-flor-de-veste-preta *Anthracothorax nigricollis* 4 de agosto de 2000
 5 de julho de 2002
 17 de janeiro de 2004
 Pica-pau-verde-barrado *Colaptes melanochloros* 24 de setembro de 2005
 *Guaracava-de-bico-curto⁹ *Elaenia parvirostris* 23 de março de 2004
 3 de dezembro de 2004
 diversos outros
 *Papa-moscas-cinzentos *Contopus cinereus* 17 de junho de 2004
 11 de abril de 2005
 Sanhaçu-de-encontro *Thraupis ornata* 28 de junho de 1999
 17 de abril de 2004
 14 de dezembro de 2004
 *Sanhaçu-de-peito-amarelo *Orthogonys chloricterus* 15 de junho de 2000
 *Sai-andorinha *Tersina viridis* 10 de outubro de 2000
 16 de agosto de 2002
 *Sai-de-pernas-pretas *Dacnis nigripes* ver texto
 Saira-de-sete-cores *Tangara seledon* 7 de setembro de 2004
 Saira-lagarta *Tangara desmaresti* 28 de junho de 1999
 Saira-preciosa *Tangara preciosa* Inverno de 1999
 Saira-ferrugem *Hemithraupis ruficapilla* 7 de setembro de 2004
 Tico-tico-do-banhado *Donacospiza albifrons* 4 de setembro de 2003
 27 de abril de 2004
 24 de setembro de 2005
 *Sabiá-do-banhado *Embernagra platensis* 6 de maio de 2003

^a Citada por Sick et al.³⁸ para a praia de Coqueiros, no continente.

^b Registrada por Azevedo¹⁰ mas questionada por Naka & Rodrigues²⁵ para a Ilha de Santa Catarina.

^c Conhecida para a ilha de Ratonés²⁰, adjacente à ISC, no entanto Pinto³² já citava a ocorrência da espécie para Florianópolis.

Vítor de Q. Piacentini

Pós-graduação em Ecologia & Conservação (UFPR e FBPN) e CBRO—Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos, Rua Marcus Aurélio Homem 285, CEP88040-440 Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: ramphocelus@hotmail.com.

Ivo R. Ghizoni-Jr.

Rua Dep. Antônio Edu Vieira 376/apto. 303, CEP88040-001, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: ivoghizoni@yahoo.com.br

Marcos A. G. Azevedo

Rua Dib Cherem 2536, CEP88090-000, Florianópolis, SC, Brasil. E-mail: magazevedo2@yahoo.com.br.

Guy M. Kirwan

74 Waddington Street, Norwich NR2 4JS, UK.

Apêndice 1. Registros de espécies inéditas (marcadas com asterisco) ou de espécies previamente conhecidas de um único registro para a Ilha de Santa Catarina

Nome vernáculo	Nome científico	Data do registro
*Urubu-de-cabeça-amarela	<i>Cathartes burrovianus</i>	ver texto
*Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>	ver texto
*Falcão-de-coleira	<i>Falco femoralis</i>	ver texto
*Trinta-réis-boreal	<i>Sterna hirundo</i>	ver texto
Trinta-réis-de-coroa-branca ³	<i>Sterna trudeaui</i>	8 de agosto de 2003 diversos outros

Apêndice 2. Coordenadas geográficas dos municípios e localidades de registro citados ao longo do trabalho.

Município	Local	Lat. (S)	Long. (O)
Água Doce	Parque Eólico do Horizonte	26° 35'	51° 41'
Bom Jardim da Serra	Parque Eólico de Santa Catarina	28° 23'	49° 34'
Campos Novos	UHE Campos Novos	27° 32'	51° 24'
Curitibanos	BR-470	27° 17'	50° 35'
Ermo		28° 59'	49° 39'
Florianópolis	Jardim Atlântico	27° 35'	48° 35'
Florianópolis	ISC, Via Expressa Sul	27° 37'	48° 32'
Florianópolis	ISC, Lagoa da Conceição	27° 36'	48° 28'
Florianópolis	ISC, Morro da Serrinha	27° 36'	48° 32'
Florianópolis	ISC, Dunas de Ingleses	27° 27'	48° 22'
Florianópolis	ISC, Rio Vermelho	27° 30'	48° 25'
Gov. Celso Ramos		27° 19'	48° 34'
Ibirama		27° 03'	49° 31'
Ilhota	Morro do Baú	26° 49'	48° 56'
Itapoá	Reserva Volta Velha	26° 06'	48° 40'
Joinville	Poço Grande (BR-101)	26° 25'	48° 49'
Joinville	Salto do Pirai	26° 18'	48° 50'
Lages	Macacos	27° 45'	50° 04'
Laguna	Lagoa do Camacho	28° 35'	48° 53'
Nova Trento		27° 17'	48° 56'
Nova Veneza	Barragem do rio São Bento	28° 38'	49° 30'
Rancho Queimado		27° 40'	49° 01'
São Bonifácio	PEST	27° 54'	48° 50'
São Domingos	Parque Estadual das Araucárias	26° 27'	52° 34'
São Domingos/Ipuauçu	Barragem Quebra-Queixo	26° 38'	52° 32'
São Domingos/Ipuauçu	Rio Chapecó	26° 38'	52° 32'
Siderópolis	Barragem do rio São Bento	28° 36'	49° 25'
Urubici	Cascata do Avencal	28° 01'	49° 36'
Vitor Meireles	Faxinal	26° 53'	49° 50'